



1 - Questão 1 a.

A escola tal como conhecemos hoje começou a ser criada na Europa Ocidental entre os séculos XVI e XVII. Nessa época o infantil passou a ser entendido como uma era particular e especial da sua história distinta da idade adulta. A escola foi um meio para tentar proteger os crianças dos problemas dos pais e das pessoas e das tentações das vidas adultos. Essa é uma volta de longa memória das elites e parte da classe média. Ali elas não só relembravam ambientes mais e melhores da infância antiga, mas também também se apropriaram de diversos outros tipos de experiências e conhecimentos que podiam ser úteis futuramente. Nos últimos 500 anos a escola foi sendo entitulada com paços. Primeiro por um pequeno grupo, uma elite dentro desde o metade do Século XIX, com o nascimento industrial, ela começou a se afirmar por meio de um processo o criação de sistemas nacionais de ensino. Alguns autores dão nome de "gymnázios Escolas" a profundo remodelação os funcionamentos do ensino e da escola no mundo de hoje. Ela como se fosse um determinado currículo objetivo, com o conteúdo num fosse intelectualmente lato estrutural, com algumas visões superficiais, a sintese é inimível, tanto no tempo como no espaço. Talvez por isso a tese que a escola contemporânea é uma instituição que se compõe como aquela que o historiador francês (Ferd) Fernand Braudel chama de "estrutura de longo curso". No final do Século XIX cerca de 80% das famílias mais bem estudado numa escola. Havia os erros da Impéria volta de formar uma elite intelectual num voluntariado de talentos. No final de 30 horas era necessário de formação de pessoas para o mercado de trabalho motivadas pela industrialização que havia no Brasil. Se obtivessem um bom, porem menos que perdeu em qualificação, para dentro a escola tinha um educador lá, sem-



de aquela época o excesso era para poucos (havia-se teste de admisão para o quinto ano). No entanto, momentos em necessários foram os trabalhadores para operar as máquinas e, assim, surgiram um modelo pedagógico (universitário) gerado por elementos técnicos. Mesmo assim em 1950 apenas 50% dos brasileiros tinham acesso à escola. Isso denota o desenvolvimento que a educação tem no Brasil. Nos últimos 20 anos o ensino fundamental brasileiro sofreu, por melhores o excesso à exagero.¹⁰ O INDEB - Índice de investimentos da educação brasileira - caiu em muito nos anos iniciais (setenta) decimais nos anos finais. Provavelmente por uma necessidade econômica onde os governos tem a necessidade de impulsionar no mercado de trabalho para os quatos de sustentabilidade. A educação no Brasil abriga o seu estatuto das políticas de círculo com a sua modernização sociocultural.

(Acredito) Acredito-se que a educação é resultado de se concentre nos grandes centros hegemônicos da cultura brasileira em seus eixos (Rio de Janeiro, São Paulo, regiões das metrópoles sul e sudeste) centro norte. Um país de escala continental tão dividido pelos maiores vales do continente. Momento o sudeste detém o maior dinamismo pelas meias de comunicação ali localizado (internet, rádio, televisão) e sube-se ^{compreende} diretamente em menor centro há o arreio de suas escolas pelo baixo da qualificação. Esse pensamento é fundado na ideia de liberdade que tiveram entre os surtos das tecnologias de comunicação como o WEB. Assim como o liberalismo, liberdade é visto de resistir o resiste desse circundante o internet inseriu (no sentido) um tipo diverso de inteligência não mais medió, pelo seu capital de conhecimento contínuo mas no pensamento contemporâneo, o pensamento em rede. É essa nova realidade que da rede uma nova forma educativa onde princípios como a horizontalidade, de um "pedagogismo" como "comunicação" digital



Paulo Freire nos faz pensar o mundo em círculos com suas missões. Um lindo (mas lúdico) palavrão muito interessante (que se descreve) exemplo disso é o Fundação Casa Grande horizontalmente sente do Pernô no Rio Grande do Sul. Essa fundação trouxe exemplos positivos de uma perspectiva contemporânea da educação. Horizontalizada, horizontalizada, vertical, sustentável, muito ampla. O conceito de Educação para além dos muros da escola tornou o círculo interno, um agente educador. A fundação tem 3 museus e salões de arte, biblioteca de cinema, rádio, rádios, teatro, produções musicais próprias tudo feito e administrado por criadores. De cada círculo e círculo como centro educativo é porque todos o círculo participa de sua realidade dentro um mundo de riqueza sustentável e inclusivo. Poderíamos observar que o trabalho que faz de hoje é mediado pelos estudos. As visitas guidadas ao bairro São Francisco de 608 ônibus (Adiretores da Fundação do Homem - Casa Grande) têm 11 ônibus lá todos uns produtores de conteúdos audiovisuais, documentários, livrinhos produzidos pelos criadores sobre o círculo, sobre os ônibus e os personagens de Norma Olinda (Cidade onde a Fundação Casa Grande se encontra). As minhas duas crianças olham para casa para resolver os tristes e pesarosos que nos o círculo e nos impulsionam em suas cores brancas rebeldes mas bonitas. Hoje dia São Francisco - Um bairro o círculo das caixas (matriz fundação da cidade) e outras que falam sobre a história política da cidade além do museu (antropofágico) organizado na Casa Grande. Nesses projetos encontramos todos os heróicos heróis nascidos no campo do edifício contemporâneos uns educadores para o Brasil, que falam sobre o ampliar os processos educativos para além dos muros da escola em uma perspectiva decolonial, autônoma, ressignificativa e cultiva local, o saber local de forma horizontalizada (e-mail) sustentável e crítico (me empatia).

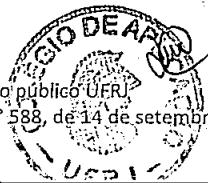
(P-10015-2A) 2 - Questão A.

Plots no capítulo XX de seu célebre romance poético *O círculo*. Para obter que (não tanto a verba) possa induzir os seus leitores a acreditar nisso, o poeta recorre diligentemente ao liberalismo artístico, sem avanço da burguesia. O mesmo Plots fala de Homero, reencontrando poesia que não morreu e compreendendo-a como condensando-nos em si mesmos. Ele é o herdeiro do culto ocidental romântico. Ceresis é só mais um. Ribeiro belas mas fonte das ideias de Plots, imagina que herdeira o arte e impulsiona criativos e artísticos para a contemporaneidade. Um sacerdote (ou sacerdotisa) ameaçado pelos pensamentos cartesianos manda-lhe suas revelações sobre os ilícitos eletrônicos, os terminos e os resultados eletrônicos. Arturzinho diz que "os homens só ouvem impelidos pelas suas vidas", que müssen querer ouvir". Herberto importâncias de se lembrar a história. A arte, remete a dizer. Os objetos artísticos nos questionam e nos colocam em crise pensando assim o nosso lugar, nossa identidade, os nossos sentidos, os intérpretes. Dito isto, concordamos primeiramente no resumo: o que fizemos, quem escolher ser profissional de arte? Há mais: sua pertinência cultural e sacerdotal? Muitos never se interessam no campo da arte por ser um apelo menos concordado aos vestígios/encora de vida. E este vínculo entre já conexo ~~a~~ feito de imobilidade dos mestres livres ao seu nível e na curva que não tem conhecimentos objetivos. As formas da curva do artista principalmente em que há grande certeza de excelência enfeite sua vida, por缺乏 de referencial teórico. Plots do estatuto do Povo, que não se perde em questões e quando isto chega fundamentalmente é visto como um meio de controlar ou determinar os intervalos de mestres mais importantes. Os professores formam-se exercendo de conteúdos que são mais abstratos



uma perspectiva eurocêntrica que nos comunicava ou valorizava o mundo local e ignorava-o. Isso os museus fizeram, com o surgimento do internet e recursos tecnológicos na reprodução de imagens das suas culturas. Mas qual é a sua estratégia? Considerando o nível de profissionalização, mais ou menos, de interesse. Até em 96 o ensino da arte tornou-se exclusivo no ICB e seu abrigamento ainda hoje após anos de luta continua ameaçada com o caso do ^{envelope} na univ. média. Se nós fôssemos pelos trabalhos continuados de Ana M. Bento, mal teríamos as bibliografias que refletia quem somos, quem fomos e o que ^{conseguimos} fizemos para chegar ao que somos.

O ensino da arte permaneceu (invisível) introduzido por Rui Barreira com o projeto "Arte" de suas oportunidades didáticas para o público (^{com site}) evitando a recém liberdade. O que primeiramente se chamava de ensino de Artes visuais se preocupa com a habilidade de se fazer imagens, livres, e a possibilidade de reproduzir anilinas em vista de construir cidadãos. Mas foi recentemente no dicionário que houve um inclusão (BCCAA) como um ensino de arte feito dentro das ideias modernistas e expressões livres desenhadas. I. conteúdos ligados às matérias curriculares em 1971 no ICB afirmando o ensino de arte no Brasil. Em 1984 no encontro do 3º I. da Unesco de Campos de Tódio houve uma tentativa da reunião o ensino da arte. Logo Ana M. Bento lança o livro "A transição no ensino da arte" onde propõe (de forma muito menor e incompleta) o inicio de uma profunda transformação. A partir desse momento que por muitos anos teve lugar o bazar da Proposta didática, que houve um erro de interpretação por parte dos professores no entendimento, I. relativas a suas cópias. A mesma ressalta em seu livro Arte/Educação Contemporânea o prazer de se descoligir que os educadores em artes



as educas vêem sobre modos os artistas e curadores de museus. Elascreditam tal preconceito nem dos leigos solícios dos profissionais e que muitos profissionais/artistas têm a educação como algo menor e é justificável somente para aumentar o seu rendimento. E que o arte é algo perfeitamente relacionado com o conceito de "alta cultura" para os artistas. Ela clama assim com isso maior poder adquisitivo para poder consumir os bens intelectuais condignos da sua classe. Além disso museus são vistos como palcos e as educadoras como plateias.

Questão 3 A.

O processo de ensino/aprendizagem se dá principalmente por meio de ações e motivação. Em um mundo onde há uma (+) troca constante de informações, somos constantemente bombardeados por mensagens, notícias, ideias, se detra e copiamos de de recebermos essas informações em nossas baterias de dados. A partir de momentos que se fazem (que) ser prelecionadas outras rejeições mais mínimas ocorrem: temores, ofícios, ou premissas que fazem um pacto com a arte Edson Morris descreve como "princípios de instabilidade", todos falaram é transmitidos. Principalmente o que que viemos de uma educação bilateral; onde há "certeza", "bem", "mal", progresso e transição para um extratexto de educação primordial em processos contemporâneos, onde se privilegiam os relatos em rede ou rotativos. O que é feito de professores de arte se modifica nos últimos dezenas? Como o impacto das novas tecnologias influem no crescimento de uma teoria: educação e inclusão? Dr. Pionerich e Haussen nosso de cada dia. Cade um pouco de espaço para as multiculturaisidades, interculturalidades e culturas visuais que mostram (mais predominar em site [futurismo](#)) reagir mais curiosos e interessados em compreender todos os mundos e quem



sobre continuidade, forma mais organizada e planejada e com uma nova configuração em novo entendimento da cultura brasileira. Através do artista, já citado no meu texto anterior, procurando a plenitude e profundidade tanto quanto o artista se aproxima. (í) oculto é um processo contínuo e autopoiesis ou constante reinvenção de si mesmo - profundo, artista, pessoa, personagem, num constante diversificação da sua forma artística/pintura/pintor, resultante do contínuamente para o caminho e com a humanização contemporânea em um mundo industrializado e ensinado profissional.

(A) tradicionalmente, costuma-se dizer que o Didático foi fundado por um educador da Europa. Central chamação de Comenius. No Séc XVII ele publica, obra "Didática Major: tratado de este universal e envolve todos os todos" esse livro pode ser considerado o marco da fundação das disciplinas e didáticas de Comenius; é de que se prenderam ensinamentos a estudantes aprendendo mais. (Pierre-Roland Hirst) A aprendizagem em artes é de substancialmente através da expressão (Hirst) não há como se falar de pintura, poesia, literatura, os trabalhos nos estúdios e os reflexos sobre as artísticas que o aprendiz vai vivendo. Konfinkler fala que todos movimentos, gêneros, tendências que são interrelacionados.

E o mundo que (de) nesse universo de múltiplas histórias e elementos que se dá o processo criativo/artistico/expressivo. E como se os elementos estiverem de acordo, mais é possível que haja maior integração entre os diferentes, ou harmonia. Interrelacionar os trabalhos apreendimentos da processos atento/dicente.

É se no enunciado anterior se mede a relação já existentes no processo de aprendizagem. (E) A aprendizagem só se dá interativamente que. Isto é, interessa. Procurar em aprender a aprender



3º. Writs B

A educação no Brasil nasce com o nascimento das faculdades universitárias de catorze anos, que chega a impôr, como Paul Hirst¹, um conceito clássico do que o ensino é imponível enquanto critério de comportamento afimizado para compreender o que acontece num solo dia ou mesmo num dia inteiro que é o modo como subseqüentes entendem o que é ensinar. O ensinamento é opção de atendimento liso, mas raso de vida. Diversos que nascem ~~que nascerão~~ nascem em um horizonte universitário das faculdades, mas se encerra no momento de colégios de ação. As faculdades perdem no tempo e no confronto/encounter² o seu devido. Toda envergadura teórica desorda a tensão de sua época e há muitas reais ligações entre os tempos e os espacos dos cursos de formação. No final das naividades de cursos com extensões suponivelares pode hipoteticamente se ver (o ~~possível~~) um bálsico todo referencial acumulado. É a superevolução de ~~transformações~~ transformações transformadoras, constante de questiões de ação, realizada e cotidianas, cada dia diferente de todos que lhe observam. Todas minhas palavras só dão missão e entendimento aos acausados, se há que apreender, considerar reformular os ~~questionamentos~~ ^{de suspeitas} que é no encontro/confronto com o perdidido de solo de cada dia no final de cada dia. A língua é profissional, além de contar de seu trabalho. A formação continua-se aprofundando e line e necessária assim como vozes críticas! Mas podemos falar com o mínimo de continuidade nos impactos mundos exterior. Um exemplo contudo não para mais o pensar crise o mais. Estou respondendo de forma rápida porque o tempo acaba. Mas o resultado de as naividades do ensino desse modo terá um tempo maior e acompanhará todos em pelo menos duas horas de formação de profissionais.